

Enviado Felipe Valente / Suzanne Hirle

Desprezado pela minha condição
Castigado pelos erros de meus pais
Me pergunto: “Existe perdão
Para um cego separado de Deus?
E se houvesse amor no Deus que satisfaz em mim
Toda a Sua ira pela transgressão
Impedindo este cego de ver?”

Sem que eu pedisse untou-me com Suas mãos
Não somente os olhos, mas também o coração
E enviou-me às águas
Abriu os olhos do meu coração
E embora eu sinta dor, preciso caminhar e ter
Toda a Sua glória se manifestando em mim
Té que então eu volte a ver

Se eu olho pra dentro de mim
Não tenho forças pra seguir
Mas se olho pro alto eu posso enxergar
Com os olhos do espírito

Embora eu sinta dor, preciso caminhar e ter
Toda a Sua glória se manifestando em mim
Té que então eu volte a ver. Té que então eu volte a ver

